

Coleções, Propriedades, Resources e Strings

Helder da Rocha
www.argonavis.com.br

Assuntos abordados neste módulo

- *Coleções*
 - *Vetores, comparação e ordenação*
 - *Listas e Conjuntos*
 - *Iteradores*
 - *Mapas*
 - *Propriedades*
- *Manipulação de strings*
 - *Classes String, StringBuffer e StringTokenizer*
 - *Classes para expressões regulares em Java*
- *Recursos avançados*
 - *ClassLoader: resources e reflection (fundamentos)*
 - *JavaBeans*

O que são coleções?

- *São estruturas de dados comuns*
 - *Vetores (listas)*
 - *Conjuntos*
 - *Pilhas*
 - *Árvores binárias*
 - *Tabelas de hash*
 - *etc.*
- *Oferecem formas diferentes de colecionar dados com base em fatores como*
 - *Eficiência no acesso ou na busca ou na inserção*
 - *Forma de organização dos dados*
 - *Forma de acesso, busca, inserção*

Java Collections API

- Oferece uma biblioteca de classes e interfaces (no pacote *java.util*) que
 - Implementa as principais estruturas de dados de forma reutilizável (usando apenas duas interfaces comuns)
 - Oferece implementações de cursor para iteração (*Iterator pattern*) para extrair dados de qualquer estrutura usando uma única interface
 - Oferece implementações de métodos estáticos utilitários para manipulação de coleções e vetores

Tipos de coleções em Java

▪ **Vetores**

- *Mecanismo nativo* para colecionar valores primitivos e referências para objetos
- Podem conter objetos (referências) tipos primitivos
- Forma mais eficiente de manipular coleções

▪ **Coleções**

- Não suporta primitivos (somente se forem empacotados dentro de objetos)
- Classes e interfaces do pacote *java.util*
- Interfaces *Collection*, *List*, *Set* e *Map* e implementações
- *Iterator*, classes utilitárias e coleções legadas

Vetores de objetos

- Forma mais **eficiente** de manter referências
- **Características**
 - **Tamanho fixo.** É preciso criar um novo vetor e copiar o conteúdo do antigo para o novo. Vetores **não podem ser redimensionados** depois de criados.
 - Quantidade máxima de elementos obtida através da propriedade **length** (comprimento do vetor)
 - Verificados em **tempo de execução**. Tentativa de acessar índice inexistente provoca, na execução, um erro do tipo **ArrayIndexOutOfBoundsException**
 - **Tipo definido.** Pode-se restringir o tipo dos elementos que podem ser armazenados

Vetores são objetos

- Quando um vetor é criado no heap, ele possui "métodos" e campos de dados como qualquer outro objeto
- Diferentes formas de inicializar um vetor

```
class Coisa {} // uma classe
(...)
Coisa[] a; // referência do vetor (Coisa[]) é null

Coisa[] b = new Coisa[5]; // referências Coisa null

Coisa[] c = new Coisa[4];
for (int i = 0; i < c.length; i++) {
    c[i] = new Coisa(); // refs. Coisa inicializadas
}

Coisa[] d = {new Coisa(), new Coisa(), new Coisa()};

a = new Coisa[] {new Coisa(), new Coisa()};
```

Como retornar vetores

- Como qualquer vetor (mesmo de primitivos) é objeto, só é possível manipulá-lo via referências
 - Atribuir um vetor a uma variável copia a **referência** do vetor à variável

```
int[] vet = intArray; // se intArray for int[]
```

- Retornar um vetor através de um método retorna a referência para o vetor

```
int[] aposta = sena.getDezenas();
```

```
public static int[] getDezenas() {  
    int[] dezenas = new int[6];  
    for (int i = 0; i < dezenas.length; i++) {  
        dezenas[i] = Math.ceil((Math.random()*50));  
    }  
    return dezenas;  
}
```


Como copiar vetores

- Método utilitário de `java.lang.System`

```
static void arraycopy(origem_da_copia, offset,  
                        destino_da_copia, offset,  
                        num_elementos_a_copiar)
```

- Ex:

```
int[] um = {12, 22, 3};  
int[] dois = {9, 8, 7, 6, 5};  
System.arraycopy(um, 0, dois, 1, 2);
```

- Resultado: dois: {9, **12**, **22**, 6, 5};

- Vetores de objetos

- Apenas as referências são copiadas (*shallow copy*)

- *1. Vetores e System.arraycopy()*
 - (a) *Crie dois vetores de inteiros. Um com 10 elementos e outro com 20.*
 - (b) *Preencha o primeiro com uma seqüência e o segundo com uma série exponencial.*
 - (c) *Crie uma função estática que receba um vetor e retorne uma String da forma "[a1, a2, a3]" onde a* são elementos do vetor.*
 - (d) *Imprima os dois vetores.*
 - (e) *Copie um vetor para o outro e imprima novamente.*
 - (f) *experimente mudar os offsets e veja as mensagens obtidas.*

- *Classe utilitária com diversos métodos estáticos para manipulação de vetores*
- *Métodos suportam vetores de quaisquer tipo*
- *Principais métodos (sobrecarregados p/ vários tipos)*
 - *void Arrays.sort(vetor)*
 - Usa Quicksort para primitivos
 - Usa Mergesort para objetos (classe do objeto deve implementar a interface Comparable)
 - *boolean Arrays.equals(vetor1, vetor2)*
 - *int Arrays.binarySearch(vetor, chave)*
 - *void Arrays.fill(vetor, valor)*

- Para ordenar objetos é preciso compará-los.
- Como estabelecer os critérios de comparação?
 - `equals()` apenas informa se um objeto é igual a outro, mas não informa se "é maior" ou "menor"
- Solução: interface **`java.lang.Comparable`**
 - Método a implementar:

```
public int compareTo(Object obj);
```
- Para implementar, retorne
 - Um inteiro **menor que zero** se objeto atual for "menor" que o recebido como parâmetro
 - Um inteiro **maior que zero** se objeto atual for "maior" que o recebido como parâmetro
 - **Zero** se objetos forem iguais

Exemplo: `java.lang.Comparable`

```
public class Coisa implements Comparable {
    private int id;
    public Coisa(int id) {
        this.id = id;
    }
    public int compareTo(Object obj) {
        Coisa outra = (Coisa) obj;
        if (id > outra.id) return 1;
        if (id < outra.id) return -1;
        if (id == outra.id) return 0;
    }
}
```

■ *Como usar*

```
Coisa c1 = new Coisa(123);
Coisa c2 = new Coisa(456);
if (c1.compareTo(c2)==0) System.out.println("igual");
Coisa coisas[] = {c2, c1, new Coisa(3)};
Arrays.sort(coisas);
```

← Usa `compareTo()`

- *Comparable* exige que a classe do objeto a ser comparado implemente uma interface
 - E se uma classe inacessível não a implementa?
 - O que fazer se você não tem acesso para modificar ou estender a classe?
- Solução: interface utilitária **java.util.Comparator**
 - Crie uma classe utilitária que implemente *Comparator* e passe-a como **segundo argumento** de `Arrays.sort()`.
- Método a implementar:

```
public int compare (Object o1, Object o2) ;
```

Exemplo: `java.util.Comparator`

```
public class MedeCoisas implements Comparator {  
    public int compare(Object o1, Object o2) {  
        Coisa c1 = (Coisa) o1;  
        Coisa c2 = (Coisa) o2;  
        if (c1.id < c2.id) return 1;  
        if (c1.id > c2.id) return -1;  
        if (c1.id == c2.id) return 0;  
    }  
}
```

↑
Ordenando ao contrário

■ Como usar

```
Coisa c1 = new Coisa(123);  
Coisa c2 = new Coisa(456);  
Comparator comp = new MedeCoisas();  
if(comp.compare(c1, c2)==0) System.out.println("igual");  
Coisa coisas[] = {c2, c1, new Coisa(3)};  
Arrays.sort(coisas, new MedeCoisas());
```

↑
Usa `compare()` de `MedeCoisas` que tem precedência sobre `compareTo()` de `Coisa`

Não confunda *Comparator* e *Comparable*

- Ao projetar classes novas, considere sempre implementar *java.lang.Comparable*
 - Objetos poderão ser ordenados mais facilmente
 - Critério de ordenação faz parte do objeto
 - *compareTo()* compara objeto atual com um outro
- *java.util.Comparator* não faz parte do objeto comparado
 - Implementação de *Comparator* é uma classe utilitária
 - Use quando objetos não forem *Comparable* ou quando não quiser usar critério de ordenação original do objeto
 - *compare()* compara dois objetos recebidos

Outras funções úteis de Arrays

`boolean equals(vetor1, vetor2)`

- Retorna *true* apenas se vetores tiverem o mesmo conteúdo (mesmas referências) na mesma ordem
- Só vale para comparar vetores do mesmo tipo primitivo ou vetores de objetos

`void fill(vetor, valor)`

Não serve para referências!

- Preenche o vetor (ou parte do vetor) com o **valor** passado como argumento (tipo deve ser compatível)

`int binarySearch(vetor, valor)`

- Retorna inteiro com posição do valor no vetor ou valor negativo com a posição onde deveria estar
- Não funciona se o vetor não estiver ordenado
- Se houver valores duplicados não garante qual irá ser localizado

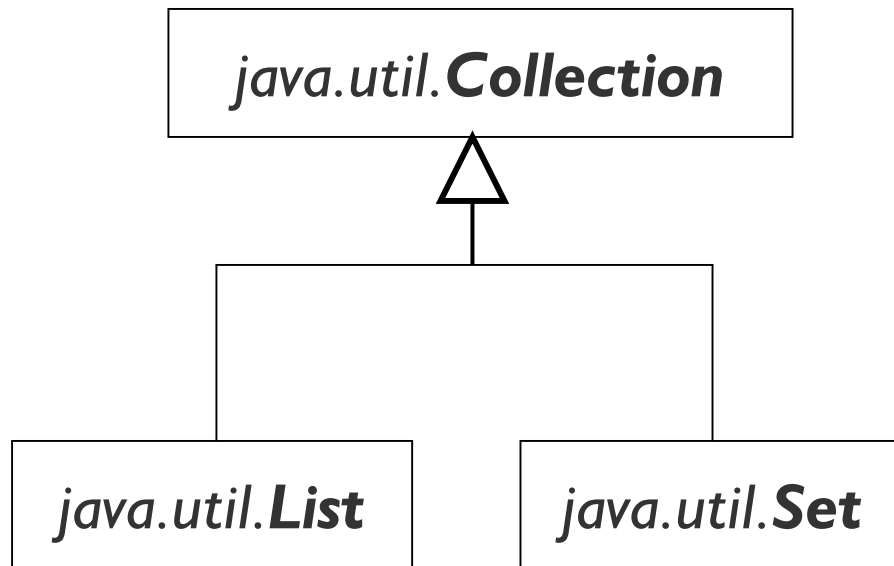
- 2. *interface java.lang.Comparable*
 - a) Use ou crie uma classe *Circulo* que tenha *x*, *y* e *raio* inteiros e um construtor que receba os três parâmetros para inicializar um novo *Circulo*. A classe deve ter métodos *equals()* e *toString()*.
 - b) Faça o *Circulo* implementar *Comparable*. Use o *raio* como critério de ordenação
 - c) Em um *main()*, crie um vetor de 10 *Círculos* de tamanho diferente. Coloque-os em ordem e imprima o resultado

- 3. *Escreva um `java.util.Comparator` que ordene Strings de acordo com o último caractere*
 - *Crie uma classe que implemente `Comparator` (`LastCharComparator`)*
 - *Use `s.charAt(s.length() - 1)` (método de `String s`) para obter o último caractere e usá-lo em `compare()`*
 - *Use um vetor de palavras. Imprima o vetor na ordem natural, uma palavra por linha*
 - *Rode o `Arrays.sort()` usando o `Comparator` que você criou e imprima o vetor novamente*

- Classes e interfaces do pacote `java.util` que representam listas, conjuntos e mapas
- Solução **flexível** para armazenar **objetos**
 - Quantidade armazenada de objetos não é fixa, como ocorre com vetores
- Poucas interfaces (duas servem de base) permitem maior reuso e um vocabulário menor de métodos
 - **`add()`, `remove()`** - principais métodos de interface **`Collection`**
 - **`put()`, `get()`** - principais métodos de interface **`Map`**
- Implementações parciais (abstratas) disponíveis para cada interface
- Há duas ou três implementações de cada interface

As interfaces

Coleções de elementos individuais



- *seqüência definida*
- *elementos indexados*

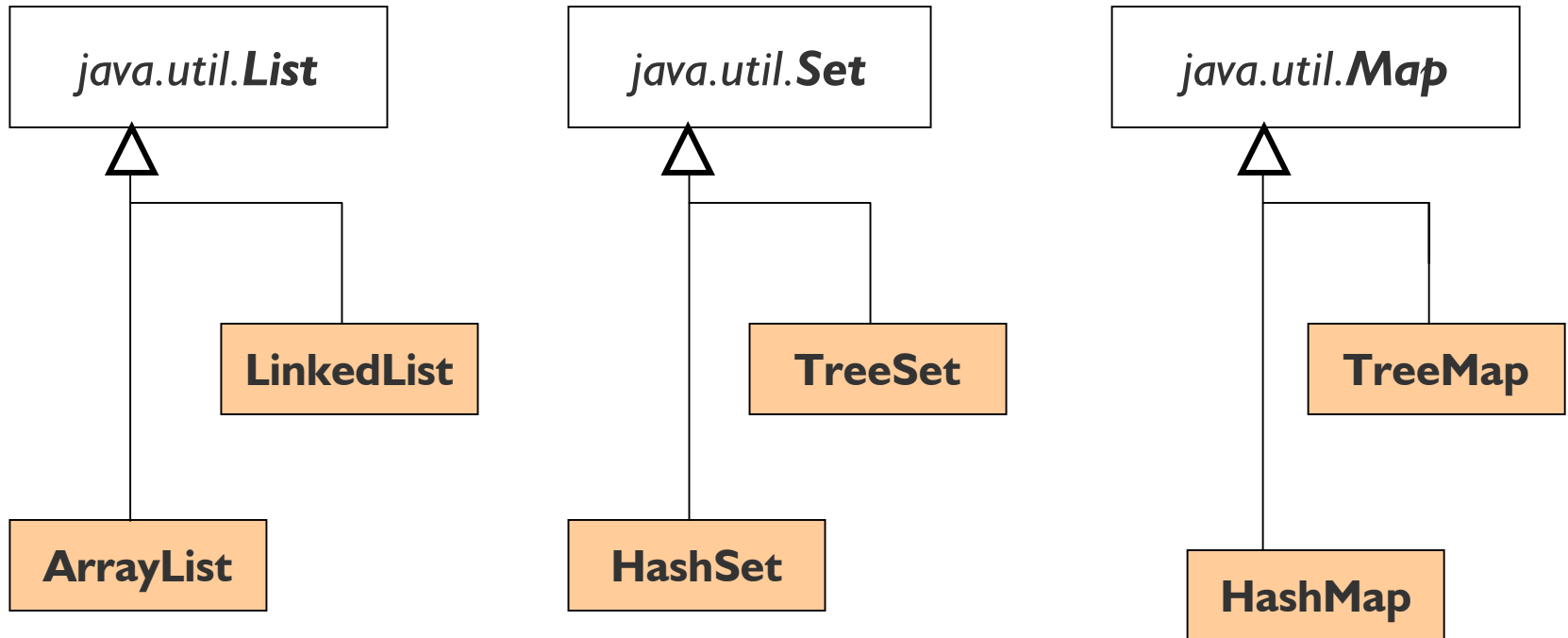
- *seqüência arbitrária*
- *elementos não repetem*

Coleções de pares de elementos



- *Pares chave/valor (vetor associativo)*
- **Collection** de valores (podem repetir)
- **Set** de chaves (unívocas)

Principais implementações concretas



- *Alguns detalhes foram omitidos:*
 - *Classes abstratas intermediárias*
 - *Interfaces intermediárias*
 - *Implementações menos usadas*

Desvantagens das Coleções

- Menos eficientes que vetores
- Não aceitam tipos primitivos (só empacotados)
- Não permitem restringir o tipo específico dos objetos guardados (tudo é *java.lang.Object*)
 - Aceitam *qualquer* objeto: uma coleção de Galinhas aceita objetos do tipo Raposa
 - Requer cast na saída para poder usar objeto

```
List galinheiro = new ArrayList();
galinheiro.add(new Galinha("Chocagilda"));
galinheiro.add(new Galinha("Cocotalva"));
galinheiro.add(new Raposa("Galius"));
for (int i = 0; i < galinheiro.size(); i++) {
    Galinha g = (Galinha) galinheiro.get(i);
    g.ciscar();
}
```

Ocorrerá *ClassCastException* quando *Object* retornado apontar para uma *Raposa* e não para uma *Galinha*



Typesafe Collection

- Pode-se criar uma implementação de coleção que restringe o tipo de objetos que aceita usando delegação
- A classe abaixo é uma coleção type-safe, que não permite a entrada de objetos que não sejam do tipo Galinha ou descendentes
 - Para recuperar objetos, não é necessário usar cast!

```
import java.util.*;
public class Galinheiro {
    private List galinhas;
    public Galinheiro(List list) {
        galinhas = list;
    }
    public get(int idx) {
        return (Galinha) galinhas.get(idx);
    }
    public add(Galinha g) {
        galinhas.add(g);
    }
}
```

```
Galinheiro g =
    new Galinheiro(new ArrayList());
g.add(new Galinha("Frida"));
// g.add(new Raposa("Max"));
Galinha frida = g.get(0);
```

Não compila!

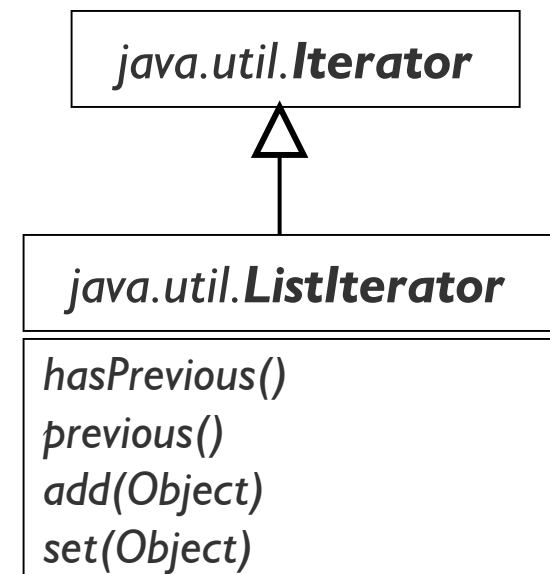
Não requer cast!

Interface Iterator

- Para navegar dentro de uma *Collection* e selecionar cada objeto em determinada seqüência
 - Uma coleção pode ter vários *Iterators*
 - Isola o tipo da Coleção do resto da aplicação
 - Método *iterator()* (de *Collection*) retorna *Iterator*

```
package java.util;  
public interface Iterator {  
    boolean hasNext() ;  
    Object next() ;  
    void remove() ;  
}
```

- *ListIterator* possui mais métodos
 - Método *listIterator()* de *List* retorna *ListIterator*



Iterator (exemplo típico)

```
HashMap map = new HashMap();  
map.put("um", new Coisa("um"));  
map.put("dois", new Coisa("dois"));  
map.put("tres", new Coisa("tres"));
```

```
(...)
```

```
Iterator it = map.values().iterator();  
while(it.hasNext()) {  
    Coisa c = (Coisa)it.next();  
    System.out.println(c);  
}
```

Interface Collection

- Principais subinterfaces
 - *List*
 - *Set*
- Principais métodos (herdados por todas as subclasses)
 - *boolean add(Object o)*: adiciona objeto na coleção
 - *boolean contains(Object o)*
 - *boolean isEmpty()*
 - *Iterator iterator()*: retorna iterator
 - *boolean remove(Object o)*
 - *int size()*: retorna o número de elementos
 - *Object[] toArray(Object[])*: converte coleção em Array

- Principais subclasses
 - `ArrayList`
 - `LinkedList`
- Principais métodos adicionais
 - `void add(int index, Object o)`: adiciona objeto na posição indicada (empurra elementos existentes para a frente)
 - `Object get(int index)`: recupera objeto pelo índice
 - `int indexOf(Object o)`: procura objeto e retorna índice da primeira ocorrência
 - `Object set(int index, Object o)`: grava objeto na posição indicada (apaga qualquer outro que ocupava a posição).
 - `Object remove(int index)`
 - `ListIterator listIterator()`: retorna um iterator

Implementações: ArrayList e LinkedList

■ ArrayList

- Escolha natural quando for necessário usar um vetor redimensionável: mais eficiente para leitura
- Implementado internamente com vetores
- *Ideal para acesso aleatório*

■ LinkedList

- Muito mais eficiente que ArrayList para remoção e inserção no meio da lista
- Ideal para implementar pilhas, filas unidirecionais e bidirecionais. Possui métodos para manipular essas estruturas
- *Ideal para acesso seqüencial*

List: exemplo

```
List lista = new ArrayList();  
lista.add(new Coisa("um"));  
lista.add(new Coisa("dois"));  
lista.add(new Coisa("tres"));
```

(...)

```
Coisa c3 = lista.get(2); // == índice de vetor  
ListIterator it = lista.listIterator();  
Coisa c = it.last();  
Coisa d = it.previous();  
Coisa[] coisas =  
    (Coisa[]) list.toArray(new Coisa[lista.size()]);
```

- *Set* representa um conjunto matemático
 - Não possui valores repetidos
- Principais subclasses
 - *TreeSet* (implements *SortedSet*)
 - *HashSet* (implements *Set*)
- Principais métodos alterados
 - boolean *add(Object)*: só adiciona o objeto se ele já não estiver presente (usa *equals()* para saber se o objeto é o mesmo)
 - *contains()*, *retainAll()*, *removeAll()*, ...: redefinidos para lidar com restrições de não-duplicação de objetos (esses métodos funcionam como operações sobre conjuntos)

```
Set conjunto = new HashSet();  
conjunto.add("Um");  
conjunto.add("Dois");  
conjunto.add("Tres");  
conjunto.add("Um");  
conjunto.add("Um");
```

```
Iterator it = conjunto.iterator();  
while (it.hasNext()) {  
    System.out.println(it.next());  
}
```

- *Imprime*
 - *Um*
 - *Dois*
 - *Tres*

Interface Map

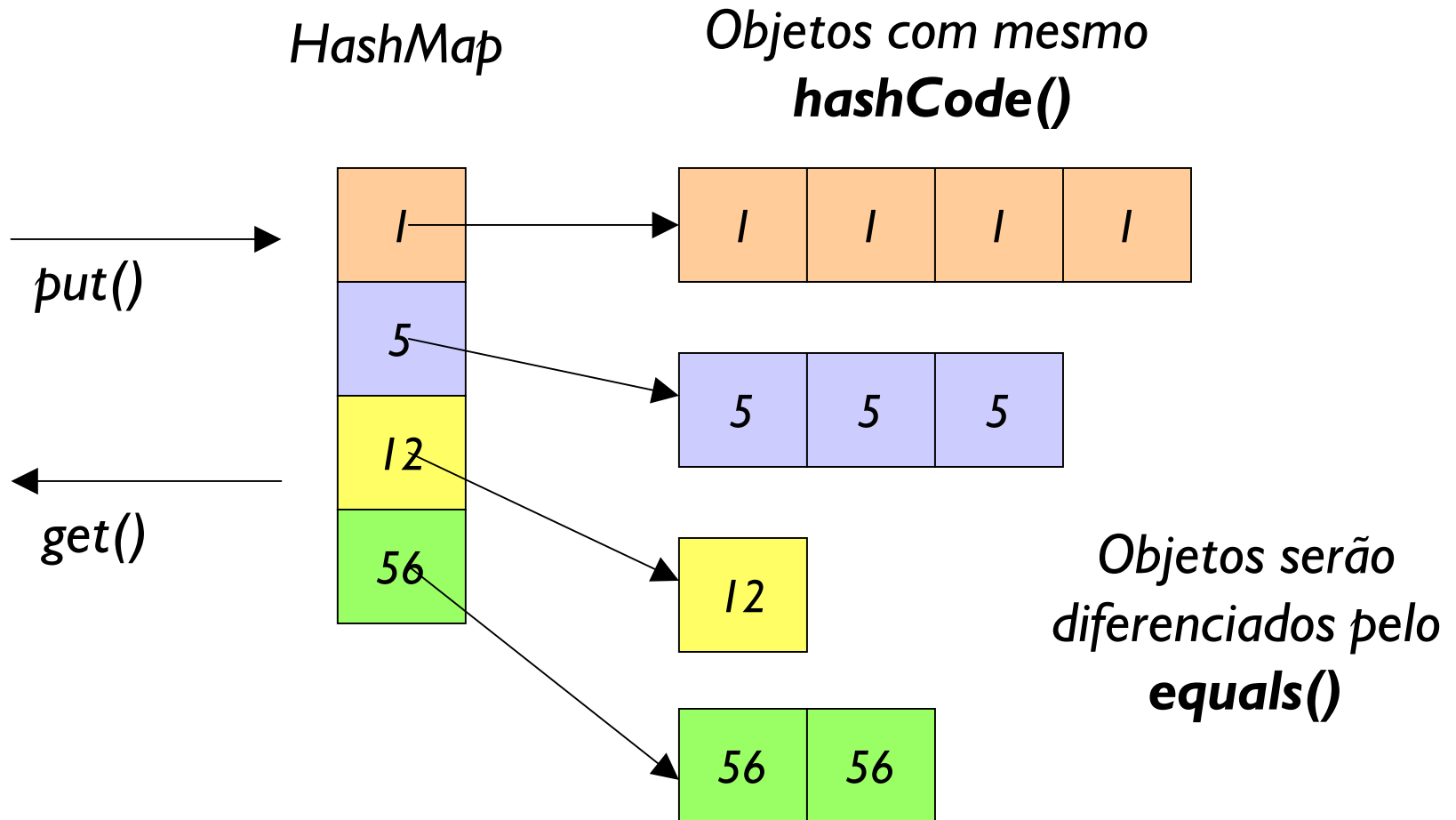
- Objetos *Map* são semelhantes a vetores mas, em vez de índices numéricos, usam **chaves**, que são objetos
 - Chaves são **unívocas** (um *Set*)
 - Valores podem ser duplicados (um *Collection*)
- Principais subclasses: **HashMap** e **TreeMap**
- Métodos
 - **void put(Object key, Object value)**: acrescenta um objeto
 - **Object get (Object key)**: recupera um objeto
 - **Set keySet()**: retorna um *Set* de chaves
 - **Collection values()**: retorna um *Collection* de valores
 - **Set entrySet()**: retorna um set de pares chave-valor contendo objetos representados pela classe interna **Map.Entry**

Implementações de *Map* e *Map.Entry*

- *HashMap*
 - Escolha natural quando for necessário um vetor associativo
 - Acesso rápido: usa *Object.hashCode()* para organizar e localizar objetos
- *TreeMap*
 - Mapa ordenado
 - Contém métodos para manipular elementos ordenados
- *Map.Entry*
 - Classe interna usada para manter pares chave-valor em qualquer implementação de *Map*
 - Principais métodos: *Object getKey()*, retorna a chave do par; *Object getValue()*, retorna o valor.

```
Map map = new HashMap();
map.put("um", new Coisa("um"));
map.put("dois", new Coisa("dois"));
(...)
Set chaves = map.keySet();
Collection valores = map.values();
(...)
Coisa c = (Coisa) map.get("dois");
(...)
Set pares = map.entrySet();
Iterator entries = pares.iterator();
Map.Entry one = entries.next();
String chaveOne = (String) one.getKey();
Coisa valueOne = (Coisa) one.getValue();
```

HashMap: como funciona



Coleções legadas de Java 1.0/1.1

- São *thread-safe* e, portanto, menos eficientes
- **Vector**, implementa *List*
 - Use *ArrayList*, e não *Vector*, em novos programas
- **Stack**, subclasse de *Vector*
 - Implementa métodos de pilha: void **push(Object)**, *Object pop()* e *Object peek()*.
- **Hashtable**, implementa *Map*
 - Use *HashMap*, e não *Hashtable*, em novos programas
- **Enumeration**: tipo de *Iterator*
 - Retornada pelo método **elements()** em *Vector*, *Stack*, *Hashtable* e por vários outros métodos de classes mais antigas da API Java
 - boolean **hasMoreElements()**: equivalente a *Iterator.hasNext()*
 - *Object nextElement()*: equivalente a *Iterator.next()*
 - Use *Iterator*, e não *Enumeration*, em novos programas

Propriedades do sistema e Properties

- **java.util.Properties**: Tipo de *Hashtable* usada para manipular com *propriedades do sistema*
- Propriedades podem ser
 1. Definidas pelo sistema* (*user.dir*, *java.home*, *file.separator*)
 2. Passadas na *linha de comando* java (**-D**prop=valor)
 3. Carregadas de *arquivo de propriedades* contendo pares nome=valor
 4. Definidas internamente através da classe *Properties*
- Para ler propriedades passadas em linha de comando (2) ou definidas pelo sistema (1) use `System.getProperty()`:

```
String javaHome = System.getProperty("java.home");
```
- Para ler todas as propriedades (sistema e linha de comando)

```
Properties props = System.getProperties();
```
- Para adicionar uma nova propriedade à lista

```
props.setProperty("dir.arquivos", "/imagens");
```

* Veja Javadoc de `System.getProperties()` para uma lista.

Arquivos de propriedades

- Úteis para guardar valores que serão usados pelos programas
 - Pares nome=valor
 - Podem ser carregados de um caminho ou do classpath (resource)
- Sintaxe
 - *propriedade=valor* ou *propriedade: valor*
 - Uma propriedade por linha (termina com \n ou \r)
 - Para continuar na linha seguinte, usa-se "\"
 - Caracteres "\", ":" e "=" são reservados e devem ser escapados com "\"
 - Comentários: linhas que começam com ! ou # ou vazias são ignoradas
- Exemplo

```
# Propriedades da aplicação
driver=c:\\drivers\\Driver.class
classe.um=pacote.Classe
nome.aplicacao=JCoisas Versão 1.0\\:Beta
```

- Para carregar em propriedades (Properties props)
`props.load(new FileInputStream("arquivo.conf"));`

■ Métodos de Properties

- **load(InputStream in)**: carrega um arquivo de Properties para o objeto Properties criado (acrescenta propriedades novas e sobrepõe existentes do mesmo nome)
- **store(OutputStream out, String comentario)**: grava no OutputStream as propriedades atualmente armazenadas no objeto Properties. O comentário pode ser null.
- **String getProperty(String nome)**: retorna o valor da propriedade ou null se ela não faz parte do objeto
- **String setProperty(String nome, String valor)**: grava uma nova propriedade
- **Enumeration propertyNames()**: retorna uma lista com os nomes de propriedades armazenados no objeto

A classe `java.lang.String`

- É uma seqüência de caracteres **imutável**
 - Representa uma cadeia de caracteres Unicode
 - Otimizada para ser lida, mas não alterada
 - **Nenhum** método de `String` modifica o objeto armazenado
- Há duas formas de criar `Strings`
 - Através de construtores, métodos, fontes externas, etc:
`String s1 = new String("Texto");`
`String s2 = objeto.getText(); // método de API`
`String s3 = coisa.toString();`
 - Através de atribuição de um literal
`String s3 = "Texto";`
- `Strings` criados através de literais são automaticamente armazenadas em um **pool** para possível reuso
 - Mesmo objeto é reutilizado: comparação de `Strings` iguais criados através de literais revelam que se tratam do mesmo objeto

Pool de strings

- *Como Strings são objetos imutáveis, podem ser reusados*
- *Strings iguais criados através de literais são o mesmo objeto*

```
String um = "Um";  
String dois = "Um";  
if (um == dois)  
    System.out.println("um e dois são um!");
```

Todos os blocos de texto
abaixo são impressos

- *Mas Strings criados de outras formas não são*

```
String tres = new String("Um");  
if (um != tres)  
    System.out.println("um nao é três!");
```

- *Literais são automaticamente guardados no pool. Outros Strings podem ser acrescentados no pool usando **intern()**:*

```
quatro = tres.intern();  
if (um == quatro)  
    System.out.println("quatro é um!");
```

Principais Métodos de String

- **Métodos que criam novos Strings**
 - `String concat(String s)`: retorna a concatenação do String atual com outro passado como parâmetro
 - `String replace(char old, char new)`: troca todas as ocorrências de um caractere por outro
 - `String substring(int start, int end)`: retorna parte do String incluindo a posição inicial e excluindo a final
 - `String toUpperCase()` e `String toLowerCase()`: retorna o String em caixa alta e caixa baixa respectivamente
- **Métodos para pesquisa**
 - `boolean endsWith(String)` e `startsWith(String)`
 - `int indexOf(String)`, `int indexOf(String, int offset)`: retorna posição
 - `char charAt(int posição)`: retorna caractere em posição
- **Outros métodos**
 - `char[] toCharArray()`: retorna o vetor de char correspondente ao String
 - `int length()`: retorna o comprimento do String

A classe StringBuffer

- É uma seqüência de caracteres **mutável**
 - Representa uma cadeia de caracteres Unicode
 - Otimizada para ser alterada, mas não lida
- **StringBuffers** podem ser criados através de seus construtores

```
StringBuffer buffer1 = new StringBuffer();  
StringBuffer buffer2 = new StringBuffer("Texto inicial");  
StringBuffer buffer3 = new StringBuffer(40);
```
- Métodos de **StringBuffer** operam sobre o próprio objeto
 - **StringBuffer append(String s)**: adiciona texto no final
 - **StringBuffer insert(int posição, String s)**: insere na posição
 - **void setCharAt(int posição, char c)**: substitui na posição
 - **String toString()**: transforma o buffer em String para que possa ser lido
- **Exemplo**

```
StringBuffer buffer = new StringBuffer("H");  
buffer.append("e").append("l").append("l").append("o");  
System.out.println(buffer.toString());
```

Quando usar *String* e *StringBuffer*

- Use *String* para manipular com valores constantes
 - Textos carregados de fora da aplicação
 - Valores literais
 - Textos em geral que não serão modificados intensivamente
- Use *StringBuffer* para alterar textos
 - Acrescentar, concatenar, inserir, etc.
- Prefira usar *StringBuffer* para construir *Strings*
 - Concatenação de strings usando "+" é extremamente cara: um novo objeto é criado em cada fase da compilação apenas para ser descartado em seguida
 - Use *StringBuffer.append()* e, no final, transforme o resultado em *String*

java.util.StringTokenizer

- *Classe utilitária que ajuda a dividir texto em tokens*
 - *Recebe um String e uma lista de tokens*
 - *Usa um **Enumeration** para iterar entre os elementos*
- *Exemplo:*

```
String regStr = "Primeiro,Segundo,Terceiro,Quarto";
StringTokenizer tokens =
    new StringTokenizer(regStr, ",");
String[] registros = null;
List regList = new ArrayList();
while (tokens.hasMoreTokens()) {
    String item = tokens.nextToken();
    regList.add(item);
}
int size = regList.size();
registros = (String[])regList.toArray(new String[size]);
```

Expressões regulares (1.4)

- O pacote `java.util.regex` contém duas classes que permitem a compilação e uso de **expressões regulares** (padrões de substituição): **Pattern** e **Matcher**

- **Exemplo**

```
String padrao = "a*b?";
```

- O padrão de pesquisa pode ser compilado

```
Pattern p = Pattern.compile(padrao);
```

e reutilizado

```
Matcher m = p.matcher("aaaaab");
```

```
if(m.matches()) { ... }
```

- Ou usado diretamente (sem compilação)

```
if(Pattern.matches("a*b?", "aaaaa")) { ... }
```

- *Arquivos de propriedades, arquivos de configuração, imagens e outros freqüentemente não estão em local definido*
 - *Aplicações que podem mudar de lugar*
 - *Aplicações empacotadas em um JAR*
- *Usando o ClassLoader, é possível carregar arquivos do disco sem precisar saber sua localização exata, desde que estejam no Class path*
 - *Usa-se um padrão que define parte do caminho até o recurso (deve-se usar o caminho mais completo possível). Ex: conf/config.txt*
 - *Sistema irá localizar o arquivo e retornar uma URL ou stream para que seja possível ler os dados*

- **Exemplo**

```
String recurso = "config/dados.properties";  
InputStream stream =  
    ClassLoader.getResourceAsStream(recurso);  
System.getProperties().load(stream);
```


- Reflection é o nome de uma API que permite descobrir e utilizar informações sobre um objeto em tempo de execução, tendo-se apenas o bytecode e nome de sua classe
 - Carregar classes pelo nome dinamicamente via `ClassLoader`
 - Instanciar objetos dessas classes
 - Descobrir e chamar todos os seus métodos
- Com reflection, é possível escrever programas genéricos, que se adaptam a uma API desconhecida
- As classes usadas são `java.lang.Class` e várias outras no pacote `java.lang.reflect`
- Exemplo

```
Class classe = Class.forName("com.xyz.ClasseNova");  
Method metodo = classe.getDeclaredMethod("toString");  
Object o = classe.newInstance(); // cria novo objeto  
metodo.invoke(o);
```

- Um *JavaBean* é um componente reutilizável que tem como finalidade representar um modelo de dados
 - Define convenções para que atributos de dados sejam tratados como "*propriedades*"
 - Permite manipulação de suas propriedades, ativação de eventos, etc. através de um framework que reconheça as convenções utilizadas
- Basicamente, um *JavaBean* é uma classe Java qualquer, que tem as seguintes características
 - Construtor público default (sem argumentos)
 - Atributos de dados *private*
 - Métodos de acesso (*accessors*) e/ou de alteração (*mutators*) para cada atributo usando a convenção *getPropriedade()* (ou opcionalmente *isPropriedade()* se boolean) e *setPropriedade()*

Exemplo de um JavaBean

```
public class UmJavaBean {
    private String msg;
    private int id;

    public JavaBean () {}

    public String getMensagem() {
        return mensagem;
    }
    public void setMensagem(String msg) {
        this.msg = msg;
    }
    public String getId() {
        return mensagem;
    }
    public void metodo() {
        ...
    }
}
```

«Java Bean» UmJavaBean
mensagem :String «RW» id :int «R»
metodo():void

- 4. Implemente uma *Type Safe Collection (List)* que possa conter *Círculos*
 - *Teste a coleção adicionando, removendo, buscando e imprimindo os objetos da lista*
 - *Crie um método que retorne a lista como um array.*
- 5. *Aplicação da Biblioteca: Use os recursos de pesquisa em Strings para e implementar o método `findPublicacoes()` da aplicação da biblioteca*
 - *O String passado pode ser uma palavra presente no título da publicação procurada.*
- 6. *Guarde os assuntos em um arquivo de propriedades (`assuntos.properties`) no classpath e carregue-os na inicialização da aplicação como propriedades do sistema*
 - *Use `ClassLoader.getResourceAsStream()`*
 - *Copie as propriedades para o `HashMap` correspondente (`assuntos`)*

Curso J100: Java 2 Standard Edition

Revisão 17.0

© 1996-2003, Helder da Rocha
(helder@acm.org)

 argonavis.com.br